

Chiarelli diz que atendeu a parlamentares

O, ex-ministro da Educação Carlos Chiarelli, em depoimento ontem à noite à CPI do Orçamento, confirmou ter liberado subvenções sociais para entidades assistenciais, atendendo a pedidos de parlamentares encaminhados em listas preparadas pela Comissão de Orçamento. A exemplo da ex-ministra da Ação Social Margarida Procópio e do governador de Sergipe, João Alves Filho (PFL), ex-ministro do Interior, Chiarelli alegou desconhecer que esse procedimento era irregular e que o encaminhamento das listas era feito pelo deputado João Alves (sem partido-BA) à revelia do Congresso.

Chiarelli foi convocado pela CPI por ter sido citado nas denúncias do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos. O ex-ministro alegou que comparecera à CPI sem ter conhecimento das denúncias de que era alvo. Carlos Chiarelli negou ter beneficiado, durante a sua gestão no Ministério da Educação, a empresa Engen Consultoria, do seu cunhado Mário Calheiros, com contratos com prefeituras do interior do Rio Grande do Sul.